

Área de Português 2016/17

Fundamentação

Considerando os documentos legislativos em vigor, considerando ainda que a avaliação deve, essencialmente, promover o sucesso das aprendizagens dos alunos e a eficácia do processo de ensino e aprendizagem, com a convicção de que a aprendizagem é um processo individual, a área disciplinar de português propõe que sejam adotados os critérios que a seguir se apresentam como forma, sempre, de aferição e/ou certificação do processo, em momentos determinados.

A ênfase da avaliação deve ser colocada na dimensão formativa da mesma, favorecendo ao aluno o feedback necessário para que reestruture o seu processo de aprendizagem com vista ao sucesso desejado. Considerando a necessidade, e premência, da individualização de processos, cada a cada professor, de acordo com a turma que leciona e em consenso com o conselho de turma que integra, definir instrumentos de avaliação específicos. Contudo, e visando a objetividade necessária a todo o processo, considera-se obrigatória a observação dos seguintes instrumentos:

1. Modalidades e Instrumentos de Avaliação:

Domínio da Escrita	Avaliação de diagnóstico, no início de cada sequência de aprendizagem; Avaliação formativa intercalar, facilitadora da individualização do processo de aprendizagem Duas avaliações de caráter sumativo, com obrigatório registo por competência avaliada, em cada período letivo.
Domínio do oral	Duas avaliações formais de oralidade, com registo por competência observada.
Domínio da Cidadania	Registos de ocorrência que permitam a inserção do aluno no perfil correspondente, de acordo com o definido no Regulamento Interno da escola.

A aplicação dos instrumentos visa sustentar a inserção de cada aluno no perfil de desempenho em que se encontra.

2. Instrumentos de Avaliação:

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENSINO BÁSICO E PARA O ENSINO SECUNDÁRIO (a utilizar por período/ módulo) É obrigatória a utilização de, pelo menos, dois instrumentos diferentes.		
	FORMAIS	OUTROS
3º Ciclo e Cursos Científico – Humanísticos do Secundário	Pelo menos, <u>dois instrumentos de avaliação sumativa</u> , previamente calendarizados e dos quais existam registos escritos da responsabilidade do Professor, de acordo com as grelhas e critérios de avaliação. Um registo de avaliação oral obrigatório.	Na sala de aula: <ul style="list-style-type: none"> • Registo da participação ativa, pertinente e com empenho; • Relatórios e outros trabalhos individuais/pares/grupo e respetivas grelhas de correção/classificação; • Registo de auto e heteroavaliação; • Registo de avaliação dos desempenhos orais (línguas).
Cursos Profissionais	Pelo menos, 1 Teste e/ ou 1 trabalho realizado individualmente, previamente calendarizado e do qual existam registos escritos da responsabilidade do Professor, de acordo com as grelhas e critérios de avaliação, por módulo. Pelo menos um instrumento de avaliação oral obrigatório.	Fora da sala de aula: <ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa e de qualidade em medidas de apoio pedagógico de remediação e/ou desenvolvimento ; • Trabalhos de casa; • Trabalhos e/ou portefólio;
Pesos – Ensino Básico -	<ol style="list-style-type: none"> 1. 80% para o Ensino Básico. (25% Oralidade. Registos sumativos – 55%) 2. 75% para o curso Vocacional. (Testes 35%/Trabalhos 15%/ Oralidade 25%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 20% para o Ensino Básico. a) (15% - Cidadania/ 5% TIC) 2. 25% para os cursos Vocacionais. (Tlc 5%/ Dossiê 10%/ Cidadania 10%)
Pesos – Ensino Secundário -	<ol style="list-style-type: none"> 1. Domínio das Aprendizagens: 90% para os cursos Científico- Humanísticos do Ensino Secundário. 2. Domínio da Cidadania: 10% para os cursos Científico- Humanísticos do Ensino Secundário. 	
	<ol style="list-style-type: none"> 1. 50% para os cursos Profissionais. (Testes 15%/Trabalhos 15%/ Oralidade 20%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 25% para os cursos Profissionais. (Tlc 5%/ Dossier 10%/ Cidadania 10%)

a) Percentagem sujeita a aprovação pelo conselho pedagógico.

Nota: A maioria significativa dos docentes da área de português considera desajustados da realidade pedagógica atual os critérios gerais aprovados pelo Conselho Pedagógico. No entanto, obedecendo ao superiormente imposto, propõe-se cumprir o previsto no documento que agora apresenta.